

LEVÍTICO

THEOPHILUS V - Vinicius Kattah



• PRAENOTANDA

Língua original: Hebraico bíblico. Títulos: וַיְקֹרֶא (Vayikra): “E chamou”, chamado assim porque o livro inicia com Deus chamando Moisés da Tenda da Reunião. GREGO – Λευιτικόν (Leuitikon): “Relativo aos levitas”, recebeu esse nome porque trata sobretudo das funções sacerdotais e cultuais. LATIM – Leviticus: São Jerônimo manteve o termo grego, indicando o conteúdo sobre o sacerdócio levítico. **Tipo de livro** (Igreja Católica): Pentateuco, livro legislativo e cultural. **Classificação na Bíblia Hebraica:** Torá (Lei). **Autor** segundo a tradição: Atribuído a Moisés, mas reconhecido pela teologia católica como fruto da tradição sacerdotal, redigido e organizado especialmente no período do Exílio. **Local dos acontecimentos:** Deserto do Sinai, na Tenda da Reunião, logo após a construção do Tabernáculo. **Período narrado:** Abrange o tempo em que Israel permanece acampado no Sinai após a saída do Egito, em torno do século XIII a.C., após a Aliança. **Período da redação:** A redação final ocorreu provavelmente no século VI a.C., no contexto do Exílio da Babilônia, reunindo tradições sacerdotais para preservar o culto e a identidade de Israel..

• INTRODUÇÃO

O livro do Levítico nos mostra em 27 capítulos as leis e os costumes que são transmitidos por Deus para seu povo pois é colocando-os em prática que o homem tem vida. Um grande convite à santidade da vida e santidade de vida: “Sede santos, porque eu, o SENHOR vosso Deus, sou santo”. Lv 19,2

Levítico se trata de adoração. O sistema sacrificial é o meio pelo qual se esboça a expressão de arrependimento do pecador para com Deus. Na adoração nós devemos mostrar arrependimento e pedir perdão, confessar e estar pronto para pagar pelos nossos pecados.

O Levítico é provavelmente o livro menos lido pelos cristãos! Vamos ver ao final da minha apresentação o que acontece com a vinda de Cristo!

• ESTRUTURA

O livro do Levítico apresenta uma estrutura clara tanto na tradição latina quanto na leitura moderna. A Vulgata Clementina o divide em três partes principais: a primeira, nos capítulos 1–7, com as *leges observandae in cultu divino*, isto é, as normas sobre o culto e os sacrifícios; a segunda, nos capítulos 11–16, com as *leges de munditia et immunditia*, que tratam das distinções entre o puro e o impuro; e a terceira, nos capítulos 17–26, o *codex sanctitatis*, o código de santidade que exprime a vocação de Israel como povo separado para Deus. O capítulo 27 funciona como conclusão ou

apêndice. A Bíblia de Jerusalém apresenta a mesma linha de divisão, mas com títulos mais descriptivos: os capítulos 1–7 reúnem o ritual dos sacrifícios, os capítulos 8–10 narram a investidura dos sacerdotes, os capítulos 11–16 tratam das regras referentes ao puro e ao impuro, os capítulos 17–26 expõem a lei de santidade, e o capítulo 27 é considerado um apêndice. Essa organização evidencia que o Levítico não é apenas um conjunto de normas, mas uma catequese litúrgica e moral que conduz Israel a viver em santidade diante do Deus que o chamou.

• MEGATEMAS

O Levítico nos apresenta, antes de tudo, o tema do **sacrifício e da oferta**, por meio dos quais o povo pode expressar a sua obediência e reparar os pecados diante de Deus; tais ritos não têm valor mágico, mas manifestam a entrega do coração a Deus pela mediação sacerdotal. Unido a isso está o tema da **adoração**, que aparece como o fim de toda a vida de Israel: Deus chama o seu povo para se reunir em torno de si, oferecendo-lhe um culto santo e ordenado. O livro também regula aspectos ligados à **saúde e à pureza ritual**, não como normas meramente higiênicas, mas como expressão simbólica da separação entre o santo e o profano, recordando que o Senhor é puro e exige pureza de quem se aproxima dele. Em seguida, o Levítico insiste na **santidade**, que não é apenas um atributo divino, mas a vocação de todo o povo: “Sede santos, porque Eu, o Senhor vosso Deus, sou santo” (Lv 19,2). Por fim, o livro trata da missão dos **levitas**, consagrados ao serviço do culto e guardiões do Tabernáculo, cuja função é assegurar que Israel viva como povo sacerdotal em contínua comunhão com o seu Deus.

I. RITUAL DOS SACRIFÍCIOS

Nessa primeira seção, 1-7, são apresentadas diversas categorias de sacrifícios que o israelita deve oferecer a Deus em determinada circunstância.

Os sacrifícios descritos em Levíticos 1-7 constituíam uma tipologia e profecia de Cristo, cujo sacrifício foi superior e cumpriu o sistema delineado em Levíticos.

• Os holocaustos

Os Capítulos 1-5 prescrevem o ritual dos sacrifícios essencialmente do ponto de vista dos ofertantes!

• A oblação

Essa oblação é também chamada de memorial. Muitos de vocês perguntaram o pq de não ser usado o fermento nos alimentos, pois bem... a adição do fermento muda o caráter natural da dádiva oferecida a Deus, e de certa forma a torna profana... porém também pode-se pensar ser um indício da luta contra um culto canaanita que admitia tais oferendas.

Em compensação o sal não pode faltar... Era se atribuído um valor purificador ao sal com propriedades conservadoras. Daqui vem a expressão sal da aliança... uma aliança perpétua, simbolizada pelo sal, que conserva seu sabor para sempre.

• O sacrifício de comunhão

Refeições sagradas de confraternização, sacrifícios de paz

- **O sacrifício pelo pecado:**
do sumo sacerdote
da Assembléia de Israel
de um chefe
de um homem do povo
- **Casos diversos de sacrifício pelo pecado**
- **Sacrifício pelo pecado do homem do povo**

Meus queridos, reparem que lindo: Os mais pobres tinham para eles um ritual mais barato... podendo levar duas rolinhas, dois pombos, ou até mesmo um décimo de efá de farinha (aprox. 4 litros)! Esse código nos mostra que os ritos não são a causa da purificação, desse perdão, pois se assim fosse todos deveriam levar o mesmo animal, mas a exprimem no plano simbólico!

- **Sacrifício de reparação**
- **O sacerdócio e os sacrifícios**
Os capítulos 6-7 lembram os deveres e os direitos dos oficiantes!
O holocausto
A oblação (oferenda)
O sacrifício pelo pecado
O sacrifício de reparação
- **Direito dos sacerdotes**
O sacrifício da comunhão (de paz)
sacrifício com louvor
sacrifícios votivos ou voluntários
- **Regras gerais**
- **Parte dos sacerdotes**
- **Conclusão**

II. A INVESTIDURA DOS SACERDOTES

Essa segunda seção, 8-10, descreve os ritos que ocorrem para a investidura sacerdotal de Aarão e seus filhos!

- **Ritos de consagração**
- **Entrada dos sacerdotes em função**

Dizer que o fogo que consumiu o holocausto vem diretamente de Deus significa que o sacrifício foi aceito e atingiu seu objetivo!

- **Regulamentação complementar**

- A gravidade das irregularidades. Nadab e Abiú**

De repente no meio de tantas leis e preceitos temos uma ação... a morte de dois filhos de Aarão. Muitas pessoas ficaram inconformadas com essa passagem. ATENÇÃO! Pouco importa na realidade saber o erro da oferenda de Nadab e Abihu, poderia ter sido pq talvez eles não fossem sacerdotes ou pois o fogo foi apresentado fora do tempo prescrito, porém essas histórias que se seguem servem para introduzir certas regras rituais.

Interessante ver que depois da morte dos filhos Aarão se mantêm em silêncio e Moisés dá ordens para que os ritos de luto não sejam respeitados, ou seja, que eles não raspem a cabeça, rasguem as vestes e lamentem pois essas práticas não serão permitidas aos sacerdotes, já que são representantes do Deus vivo e santo e não podem ter conexão com a morte e com tudo o que implica impureza.

- Retirada dos corpos**

- Regras especiais de luto para os sacerdotes**

- Proibição do uso de vinho**

- A parte dos sacerdotes nas oferendas**

- Regra especial referente ao sacrifício pelo pecado**

III. REGRAS REFERENTES AO PURO E AO IMPURO

A terceira seção apresenta diversos tipos de impurezas que impedem o homem de entrar em contato com Deus.

- **Animais puros e impuros**

Os capítulos 11-16 reúnem regulamentações israelitas tradicionais sobre o puro e o impuro! Mas o que seria o puro e o impuro?

Essa lista gerou obviamente uma exegese muito grande como a carta de Aristeias, Filon e Origenes! O motivo de alguns animais serem proibidos não eram apenas estéticos ou higiênicos mas muito provavelmente esses animais estariam ligados simbolicamente a poderes ameaçadores.

- Animais terrestres**

- Animais aquáticos**

- Aves**

- Insetos alados**

- **O contato com animais impuros**

- Animais que vivem na terra**

- **Outras regras sobre os contatos impuros**

- **Considerações doutrinais**

- **Conclusão**

- **At 10,11-16**

- **Mc 7,18-18**

- **Purificação da mulher depois do parto**

Não se espantem com essa passagem mulheres! Sempre devemos ler com os óculos do NT. O nascimento de uma menina por exemplo, era considerado uma benção menor... por isso que se exigia um período maior de purificação.

Lv 12 1-4... No oitavo dia... quem foi circuncidado no oitavo dia que nós conhecemos? Lv 12,8

- **Lc 2,24**

- **Pintura**

- **A lepra humana:**

A lepra que nos é apresentada no capítulo 13 não é apenas a doença que nós conhecemos como a hanseníase porém eram doenças variadas da pele, dermatoses! O sacerdote desempenha aqui o papel de um clínico geral, encarregado de decidir se existe realmente impureza ou não!

Tumor, darto e mancha

Lepra inveterada

Úlcera

Queimadura

Afecções do couro cabeludo

Exantema

Calvície

- **Lei sobre o leproso**

- **Lepra das vestes**

- **Purificação do leproso**

O ritual de purificação do leproso mantém elementos antigos que exprimem de forma simbólica a eliminação da pureza, como a expulsão da ave viva, raspagem dos pelos e lavagem das vestes.

- **Lepra das casas**

- **Impurezas sexuais:**

do homem

da mulher

- **Conclusão**

- **O grande Dia das Expiações**

No capítulo 16 do Levítico conhecemos mais uma festa judaica, o Yom Kippur, o Dia do Grande Perdão, das Expiações, conhecida por eles como O Dia.

Essa solenidade era uma grande purificação que ocorria uma vez por ano para livrar Israel das impurezas de todos os tipos que ocorreram por conta das necessidades da vida ou por ignorância.

O bode expiatório que é levado a Azazel! Quem é Azazel? Aqui nos deparamos com uma palavra hebraica difícil. Azazel é o nome de um demônio, um sátiro que os antigos hebreus e cananeus acreditavam que habitasse o deserto. Algumas pessoas perguntaram pq um dos bodes era sacrificado para esse demônio, mas prestem atenção! O bode expiatório NÃO é sacrificado a Azazel mas apenas levado para o deserto, morada deste demônio.

IV. LEI DA SANTIDADE

A quarta e última seção é o grande convite à santidade, segue o refrão: Sede santos, porque eu sou santo, Eu, o Senhor vosso Deus.

- **Imolações e sacrifícios**

- **Proibições sexuais**

Aqui se trata de uma advertência contra exemplos lamentáveis que não devem ser seguidos!

Lv 18,21 Quem é esse Molec? Era um deus para o qual o povo oferecia sacrifícios de crianças que eram queimadas...

- **Prescrições morais e cultuais**

O capítulo 19 é para nós uma aula linda de como devemos interpretar e entender a Bíblia. Jesus nos retoma o versículo 18 ao exprimir o essencial da Lei de Moisés: Amar ao próximo como a ti mesmo! O principal de todos os preceitos transmitidos é a santidade. O versículo 1 do cap 19 resume tudo. Lv 19,1. —

Uma coisa muito importante... vocês que estão fazendo o Theophilus agora tem o dever de saber que não devemos usar a Bíblia para o que bem entendermos e muito menos pegar um versículo e usá-lo a bel prazer... como assim Vinicius? Venham comigo... Quantas vezes nós não escutamos que não podemos fazer tatuagem que é um pecado e está escrito na Bíblia?! Pois bem... isso é uma deturpação e também ser muito cínico. Pois se fossemos seguir TODOS os preceitos de Moisés nós estaríamos perdidos... nós homens não poderíamos fazer a barba... nem cortar as extremidades do cabelo... não usaríamos roupas tecida com duas espécies de fio... não semearíamos duas espécies de semente em um campo... enfim... vocês viram como é fácil pegar um versículo e julgar o mundo?! É com Jesus Cristo, no Novo Testamento que iremos entender o pq de todos esses preceitos e o que seguir na Nova Aliança!

- **Castigos**

Faltas cultuais

Faltas contra a família

- **Exortação final**
- **Santidade do sacerdócio**
 - Os sacerdotes**
 - O sumo sacerdote**
 - Impedimentos ao sacerdócio**
- **Santidade na participação das ofertas sagradas**
 - Os sacerdotes**
 - Os leigos**
 - Os animais sacrificados**
 - Exortação final**
- **Ritual das festas do ano**

Este capítulo não explica o sentido das festas mas recorda o seu ritual!

O sábado

O sabbath tem dois significados para Israel: o momento em que se deve fazer a experiência da liberdade recebida na saída do Egito e o dia que antecipa a entrada no repouso divino definitivo.

 - A Páscoa e os Ázimos**
 - O primeiro feixe**
 - A festa das Semanas**
 - O primeiro dia do sétimo mês**
 - O dia das Expiações**
 - A festa das Tendas**
- **Conclusão**
- **Continuação sobre a festa das Tendas**
- **Prescrições rituais complementares**
 - A chama permanente**
 - Os pães sobre a mesa de ouro**
- **Blasfêmia e lei do talião**

No capítulo 24 nos deparamos com essa narrativa um tanto quanto forte e chocante para nós que crescemos na Igreja de um Deus misericordioso... nos encontramos com Deus que manda a comunidade inteira apedrejar um homem que feriu o 2º mandamento de Não tomar o seu santo nome em vão. Esse mandamento e esse temor levou o povo judeu pouco a pouco a simplesmente não pronunciar mais o nome de Iahweh mas substituí-lo por Senhor, o Nome...

Queridos, não devemos tentar buscar uma explicação para o pq desse acontecimento... se lembram que a Bíblia não é um livro de história, ciência... é um caminho para a Salvação!

Na pintura ao lado vemos São Estêvão que no Atos dos Apóstolos, como o primeiro diácono, é martirizado e morre da mesma maneira que esse jovem, fora da cidade e apedrejado.

- **Os anos santos**

Todos esses períodos de descanso voluntário possibilitam aos homens exprimirem a Deus sua submissão confiante e lhes lembram que não são máquinas de produção!

O ano sabático

O ano do jubileu

- **Garantia divina para o ano sabático**

- **Resgate das propriedades**

- **Resgate de pessoas**

- **Resumo. Conclusão**

- **Bênçãos**

- **Maldições**

APÊNDICE

Tarifas e Avaliações

O capítulo 27 regulamenta a parte chata da coisa... as questões financeiras!

Pessoas

Animais

Casas

Campos

- **Regras particulares para o resgate**

dos primogênitos

do anátema

dos dízimos

Mas e agora irmãos, como devemos interpretar todas essas leis, todos esses preceitos? Qual seria a chave de leitura? Vamos para o NT e quem nos dá a resposta é Paulo em sua Epístola aos Hebreus...

- **Hb 7,26-27**

- **Hb 9,11-12**

- Hb 10,1-10

— FIM DO LIVRO DO LEVÍTICO 3 / 72 —